

# ARTE E LINGUAGEM II.

MÓDULO IV

## ARTE . VISUAL . ENSINO

*Ambiente Virtual de Aprendizagem*

Professor Doutor  
*Isaac Antonio Camargo*

*Tópico 7*  
*Poéticas Expressivas.*



Cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado  
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE  
VISUAL  
ensino

Como já dito, Poéticas são os meios e recursos utilizados pelos artistas para darem forma às suas obras mediante interesses, objetivos, funções e problematizações. O que significa, em simples palavras: fazer aquilo que se chama de Arte. Contudo, para dar conta disto, o percurso revelado pela História mostrou que vários modos de fazer foram utilizados desde os primeiros tempos até hoje, alguns são recorrentes e até mesmo preferidos, como é o caso da Pintura.

Isto não significa que a Pintura seja a melhor deles, mas que impregnou de tal modo a cultura e o senso comum. Quando se fala em Arte, é comum que as pessoas tenham em mente a Arte Visual e, em especial, as pinturas. Dificilmente alguém lembrará de um desenho, uma escultura, uma instalação, tampouco se lembrará de uma música, uma peça teatral, um espetáculo de dança ou mesmo de um romance ou poesia. É lamentável, mas é fato, o Ensino falhou com a educação, com a cultura e com a sociedade.

O mesmo acontece quando se fala em História da Arte, ninguém lembra de outra coisa senão de coleções de de imagens pictóricas estampadas em livros com textos referenciados à vida dos artistas, aos períodos, estilos, escolas ou movimentos artísticos cujos exemplos são, em geral, pinturas. Esta pregnância da qual foram dotadas as pinturas ao longo do tempo não contribui para o desenvolvimento do conhecimento tampouco da apreciação.

Contudo não se pode minimizar a responsabilidade do Ensino Superior na tentativa de reestabelecer condições adequadas para o desenvolvimento do conhecimento nesta área. Como se sabe, boa parte da pesquisa Sobre Arte e Em Arte, bem como do Ensino de Arte e Em Arte, tem recaído sobre este nível educacional. É nesta ótica que o material aqui apresentado foi organizado: reforçar e sedimentar dados e informações relativas à Arte Visual com campo de conhecimento.

Seguindo a orientação  
Histórica habitual que se dá  
ao percurso de  
transformações que  
ocorreram na Arte Visual,  
pode-se estabelecer um  
roteiro de ocorrências  
Poéticas para facilitar este  
caminho. Desde a pré-  
história surgiram várias  
manifestações e algumas  
delas permanecem ainda  
relevantes no contexto da  
criação contemporânea,  
mesmo que outras tenham  
surgido com mais facilidades  
e recursos. As manifestações  
ancestrais.

Independente da ordem em  
que ou como surgiram, podem  
ser destacadas as mais  
tradicionais ou recorrentes  
como a Pintura, o Desenho, a  
Incisão, a Modelagem e a  
Escultura. Esta nomenclatura,  
por si só, já produz algumas  
referências conceituais e  
estéticas. Falar em qualquer  
uma delas já pressupõe  
modos de ocorrência e  
aparência, no entanto, é  
necessário reoperar tais  
pressupostos já que as  
transformações que ocorreram  
também alteraram seus  
sentidos e significações.

Para que os conceitos que caracterizam cada uma delas funcionem há que se admitir as transformações que ocorreram em relação à ampliação ou expansão de seus processos e procedimentos, proposituras, sentidos e significação. Não se pode esperar que com todas as alterações que aconteceram no percurso histórico e cultural, desde que as primeiras manifestações artísticas surgiram, que elas continuassem a ser as mesmas e buscassem os mesmos objetivos.

Além das questões materiais e técnicas os conceitos e funções também mudaram, logo, se o interesse é esmiuçar a questão Poética, não se pode ignorar que são tais alterações que dão o tom de suas existência enquanto a permanência, transformação e atualização.

Atualização implica em Ressignificação e isto é um dote pertinente ao contexto da Arte: sem propor, sem ousar, sem experimentar, sem inventar, sem conhecer ela não vive.

Para tanto, ao invés de usar as nomenclaturas convencionais, a opção foi condensá-las em termos que tivessem capacidade ou poder de concentração e conceitualização, assim Pintura será tratada como Poéticas Pictóricas; Desenho, Incisões, Gravuras e impressões como Poéticas Gráficas; Modelagem, Esculturas e objetos como Poéticas Escultóricas; recursos tecnológicos que recorrem a aparelhos, equipamentos e sistema eletrônicos e digitais como Poéticas Tecnológicas.

As ocupações ambientais, intervenções, instalações e performances serão tratadas como Poéticas Interventivas. Tais nomenclaturas podem não constar, necessariamente, das terminologias convencionalmente usadas no contexto da Arte Visual e, se constam, podem não ser abordadas do modo como foram nomeadas por um ou outro autor. Portanto, tais terminologias tem caráter didático\pedagógico.

## ***Poéticas Pictóricas.***

Para começar pode-se tomar a questão pictórica como partida. A ideia de Poética Pictórica parte do princípio e pressuposto de que deve haver dois elementos fundantes ou fundadores deste processo e, como consequência, as problemáticas que motivaram e motivam diversos procedimentos, condutas e recursos para colocar em funcionamento modos de constituição de manifestações artísticas como tais.

Os dois elementos fundantes são Pigmentos ou corantes e Aglutinantes ou médium, sem eles a ideia de Pintura não se configura. Os pigmentos originalmente disponíveis eram de origem mineral, orgânica e vegetal. Os aglutinantes também são orgânicos ou vegetais. A mistura dos pigmentos com os aglutinantes possibilitaram a elaboração das Tintas, os primeiros materiais artísticos.

Para que o processo pictórico seja realizado, há que se recorrer a outros elementos coadjuvantes. Um deles é o suporte, isto foi resolvido com as paredes das cavernas. Outro são os meios para a aplicação de tais tinturas. Pode-se dizer que o primeiro recurso foram as próprias mãos, depois podem ter sido utilizados chumaços de palha, galhos, peles e outras matérias capazes de espalhar a tinta nas superfícies.

Para sintetizar: a ideia de Pintura se refere, grosso modo, à possibilidade de cobrir um campo ou superfície com material cromático atribuindo-lhe a aparência ou efeito visual colorido que se assemelhe ou não ao mundo natural. Nesta linha de raciocínio qualquer atividade que cumpra o objetivo de cobrir um campo, área ou superfície com material cromático pode ser considerado Pintura, portanto cumpre-se a “fase 1”.

Aqui é necessário entrar na “fase 2” da Poética Pictórica. Cabe esclarecer que a ideia de fase 1, fase 2 e outras que possam surgir são simples recursos retóricos e não teóricos-conceituais. Pode-se distinguir então duas tendências relacionadas aos aglutinantes, já que os pigmentos são em geral mais constantes e muitas vezes os mesmos para diferentes aplicações. Há aglutinantes capazes de serem usados em condições úmidas, líquidas, pastosas e secas, de acordo com suas características físicas e químicas.

Não se pode dizer que uma é melhor que outras, apenas que as variações são definidas pela aplicação, uso, suporte, função e meios de aplicação, ambientes, condicionamentos técnicos e/ou conceituais, significativos e expressivos. A opção pela pintura ou qualquer outro meio expressivo, não se refere apenas às questões técnicas, mas também aos efeitos de sentido e significação almejados enquanto proposição estética.

Se em alguns períodos históricos a necessidade de reproduzir, imitar o visível foi uma motivação, em outros, a exploração das qualidades das substâncias utilizadas, efeitos e características plástico\visuais dos materiais se tornaram recursos viáveis para as manifestações artísticas. Se em certos períodos usar as imagens para narrar, ilustrar, reproduzir mitos, conquistas, eventos e outras ocorrências foi essencial, em outros, o simples fato de colorir uma superfície era suficiente para significar algo.

Enfim, os motivos, estímulos, interesse, vontade, objetivos revelados pelos temas e assuntos fazem parte das problematizações tomadas em diferentes momentos da História dando vazão às necessidades humanas e\ou artísticas, traduzidas por meio da expressão, das qualidades materiais, sensíveis ou formais. Não se pode dizer que a Arte Visual tem apenas uma só poética ou um só objetivo, mas muitas e muitos.

## Atividades

Leituras Indicadas pela bibliografia da disciplina e disponível na Biblioteca central.

Leitura de textos Disponíveis em TEXTOS:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

Leitura da Revista Reflexões sobre Arte Visual, disponível em:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

TICs

MULTIMÍDIA - com vídeos, tutoriais e podcasts:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php>

Audição do Podcast Reflexões sobre Arte Visual, disponível em:

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/isaac-antonio-camargo>

Questões para leitura e avaliação:

1. Quais os tipos ou modalidades de expressão são mais recorrentes em Arte Visual?
2. Quais Poéticas são consideradas em Arte Visual?
3. Em que consiste a Poética Pictórica?
4. Quais funções ou interesses podem motivar a Arte Visual?
5. Imitar o visível é uma motivação da Arte Contemporânea?